



“Só pode haver garantia de paz social onde reina a justiça. Sem esta, existirá somente aparência de paz, já que sob esta aparência sofrem os injustiçados, e é impossível que tenham verdadeira paz os agentes das injustiças, seus cúmplices e beneficiários, os omissos que não as coíbem.” (Da Mensagem das Igrejas Cristãs ao Povo Brasileiro — Última Página).

CEI — Aliamos a nossa voz às vozes que se erguem para insistir nas aberturas democráticas do país, com o estabelecimento do estado de direito. Acrescentamos também o nosso dissentimento ao método pelo qual foi escolhido o candidato oficial à Presidência da República. Não é questão de nome e nem de farda. É questão de se acabar com as excepcionalidades, pois é nas urnas e através do voto direto, que se faz a consagração daquele que deseja ser o mandatário do povo. É pena que tenhamos de adiar por mais seis anos esta aspiração nacional... É exatamente por aí que começa o entrelaçamento do governo com o povo em busca da paz social duradoura. E essa paz, como afirma a Mensagem das Igrejas ao Povo Brasileiro (última página), deve estar "fundada num estado de direito e alicerçada no mais amplo consenso nacional" e só pode existir onde os cidadãos participam da vida política, com pleno exercício de seus direitos.

A Igreja está dentro do processo e, felizmente, sem as querelas do divisionismo, vai unindo seus esforços (católicos e protestantes) para o estabelecimento da justiça verdadeira sem fome, sem desemprego, sem tortura, sem desrespeito à pessoa humana.

Nosso documento (82) está com esta edição. É longo, mas de relevância, pois reflete sobre a importância da próxima Conferência dos Bispos Latino-americanos na busca de reafirmações sobre o sentido de evangelização, em consonância com os pronunciamentos já elaborados pela II CELAM. (MEDELLÍN)

Estamos, assim, encetando a nossa trajetória de 78 alimentados pela esperança de que venhamos a alcançar a paz com justiça.

CARTAS

— Parabéns à atualidade de vocês que divulgam pouco mais de duas semanas depois do ocorrido, a notícia da eleição do bispo Paulo Ayres como novo supervisor episcopal da Igreja Metodista no Estado do Rio. Obrigado também por levarem em conta minha sugestão de se voltarem mais às preocupações sociais do meio evangélico — algumas ainda muito tênues — em contraste com o brilho do que atualmente se faz e pensa no meio católico. Com isto o CEI ficou mais ecumênico e estimulante e creio com mais possibilidade de influência em nosso meio. A "Declaração Universal dos Direitos Humanos" em estilo de literatura de cordel de

Pe. Jocy Rodrigues, com referências bíblicas, é uma jóia! Foi a "sobremesa" deste último número. Vou usar em minha igreja.

William Schisler Filho
Florianópolis, SC

Em nossa última reunião de pastores de nosso Distrito Uruguai — falamos de vosso periódico — aquele que também é nosso. Alegria-nos sempre as notícias nele contidas. Alegria-nos igualmente os encartes e os documentos vindos das bases das Igrejas. Continuem nesta tarefa e nesta luta. Estamos com vocês.

Nilo Bidome Kolling
Palmitos, SC

— Amigos componentes da equipe do CEI! Estamos iniciando 1978 e é incrível como vocês nos ajudam a ter esperanças! Temos recebido normalmente as vossas publicações e as temos usado em nossas atividades. Gostaríamos de dizer a vocês o seguinte: estamos vivendo uma realidade muito dolorosa e distante da verdade, das verdades. As nossas comunicações se fazem de forma mentirosa e interesseira. Os que não têm voz nem vez não podem dizer as suas verdades, porque não interessam aos 'donos' da comunicação. As perspectivas de melhora são bem pouco animadoras, a nosso ver os que crêem no Evangelho de Jesus se furtam em nome de uma falsa prudência, de uma falsa moral, se omitem de forma, às vezes vergonhosa, porque é em nome do mesmo Evangelho de libertação, de construção do Reino e nunca de omissão e de condescendência com os profissionais da hipocrisia. É incrível como vocês nos ajudam a vislumbrar esperanças: vocês estão trazendo as informações com bem mais amor à verdade, aquela verdade que normalmente não aparece. Vocês estão veiculando as coisas boas que estão espalhadas, como sementinhas, por esse mundo a fora. Justamente a essas notícias vocês nos têm mostrado que eles podem frutificar e que o Reino está se construindo. Que o Evangelho está se libertando dos profissionais da hipocrisia e sendo determinadamente dirigido e anunciado aos pequeninos, aos que carecem de voz e de oportunidade para ser gente. Cabe dizer que Jesus deixou bem claro que deles, dos pequeninos é o Reino dos Céus" Que vocês nos tem ajudado a viver o Evangelho nesta perspectiva. Que o ano de 1978 seja de muita coragem e de muito amor à verdade. Contem com o nosso apoio. Nosso abraço amigo.

Aurea Barreto
Salvador, BA.

D. ALOÍSIO: NÃO PODE HAVER PAZ COM VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

"Enquanto no mundo forem violados os direitos fundamentais da pessoa humana, não se poderá falar em paz" — afirmou o Arcebispo de Fortaleza, D. Aloísio Lorscheider, ao falar a 300 jornalistas no almoço de confraternização natalina que ofereceu. Para 1978, o presidente da CNBB anunciou "quatro acontecimentos importantes, todos orientados para criar a paz e a compreensão entre os homens": a 3.ª Conferência Geral do Episcopado Latino Americano — CELAM, no México; o lançamento do Plano de Pastoral de Conjunto ou Pastoral Orgânica da Arquidiocese; a inauguração solene da Catedral de Fortaleza e a preparação intensa para o 10.º Congresso Eucarístico Nacional, na capital cearense em junho de 1980. Ao anunciar a reunião do CELAM, da qual é o presidente, D. Aloísio informou que será debatido o tema "Evangelização no Presente e no Futuro da América Latina". Destacou que se constata um estado de "extrema pobreza em que vivem quase 100 milhões de cristãos na América Latina" o que conduz a uma reflexão: "É o grande desafio para a vivência real da fraternidade e solidariedade entre nós".

DEMORA EXCESSIVA NA EXTINÇÃO AOS ATOS EXCEPCIONAIS

O presidente da CNBB, D. Aloísio Lorscheider, afirmou em entrevista coletiva, que o primeiro passo das reformas político-institucionais deve ser o restabelecimento da plenitude do "habeas-corpus", "da forma como a humanidade sempre o conheceu" e advertiu que a demora excessiva na eliminação dos atos excepcionais será um sinal de que a Revolução fracassou em seus objetivos de garantir a democracia. Sobre a mesma questão, o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Raimundo Faoro, afirmou: "A OAB é contra uma Constituição enxertada e desfigurada com o material inservível do AI-5. Não adianta substituir o arbítrio individual pelo arbítrio colegiado, que seria o propalado Conselho de Estado". (ESP — 21-12-77)

EVANGÉLICOS E CATÓLICOS DESEJAM PLENA PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA

Cinco das igrejas cristãs que atuam no país divulgaram mensagem conjunta a propósito do Dia Mundial da Paz, na qual advertem que só "pode haver paz social onde os cidadãos participem da vida política, com pleno exercício de seus direitos". O documento diz ainda: "Só pode haver garantia de paz social, onde as pessoas não passem fome; onde as pessoas tenham emprego estável com justa remuneração para todos; onde reine a Justiça". Assinam o documento, representantes das Igrejas Episcopal, Luterana, Metodista, Cristã Reformada e Católica. A principal força política da manifestação está no número de adesões que ela obteve entre as igrejas, o que demonstra uma opinião comum. Essa foi a primeira vez

PAPA VOLTA A APELAR PELA PAZ

Em sua mensagem de Natal, o Papa Paulo VI exortou pela paz entre os homens: "O mundo contemporâneo tem necessidade de paz. Os homens continuam sendo os únicos adversários dos outros homens. A injustiça, a fome e a miséria despertam, ainda, instintos de luta, de delinquência". Apelou para "um vigilante sentido de responsabilidade, de prudência, de moderação e, como vértice da própria paz, de justiça livre e magnânime". Paulo VI falou durante 20 minutos, perante mais de 300 mil pessoas reunidas na Praça de São Pedro e sua mensagem também foi divulgada pelo rádio e TV, a todos os países católicos do mundo.

em que a Coordenação Eclética de Serviço — CESE, divulgou uma mensagem comum e, segundo o representante presbiteriano, Rev. James Wright, a divulgação conjunta da mensagem, contendo o pensamento e aspirações de todas essas igrejas é o primeiro passo para a formação de um Conselho que reúna essas congregações com vistas a uma ação pastoral comum, enfocando, principalmente, questões políticas do atual modelo brasileiro. (Veja Última Página).

AINDA GRAVE O PROBLEMA DA TUBERCULOSE

Há 50 anos surgia no Brasil, com a introdução da BCG, a primeira esperança de combate à tuberculose. Quase 25 anos depois, a luta contra a doença ganhava nova força, com a descoberta de outros medicamentos. Apesar do desenvolvimento da quimioterapia, dos métodos de diagnóstico e das campanhas de vacinação promovidas pelo governo, o Brasil ainda convive com 300 mil tuberculosos, segundo dados oficiais, e há cerca de 1 milhão de pessoas infectadas, a cada ano, pelo bacilo de Koch. Segundo os técnicos da Divisão Nacional de Tuberculose, isso denota uma doença do subdesenvolvimento — o indivíduo desnutrido é mais sensível ao bacilo — e os dados sobre incidência e coeficiente de mortalidade indicam o aumento do número de doentes no nordeste e nas zonas periféricas das grandes cidades, principalmente São Paulo.

TERRA VAI SENDO TOMADA POR UNS POUCOS

O Boletim da Comissão Pastoral da Terra, em seu n.º 12/77, traz algumas colocações e indagações que surgem depois do término, em outubro último, da CPI sobre as terras no Brasil. Uma primeira colocação: quem foi chamado a depor? "Fazendeiros, donos de empresas agro-pecuárias, bispos, deputados e outras autoridades do governo; posseiros, parceiros e rendeiros quase não foram chamados." O povo, principal interessado por ser o mais prejudicado e quem mais sofre as conseqüências, não foi ouvido. E o que ficou claro na CPI "foi o que todo mundo que usa olhos para ver já estava sabendo: a terra está toda ela sendo tomada por uns poucos" e "por meio da grilagem e de violência". E ficam as indagações, agora que o relatório

MOVIMENTO DE TRABALHADORES LATINO-AMERICANOS

Cerca de 70 mil mineiros bolivianos, tanto do setor estatal como privado, solicitaram ao governo de La Paz que as forças armadas deixem as minas que mantêm sob ocupação há 18 meses. Os mineiros reivindicaram ainda o restabelecimento de suas organizações sindicais de base e criticaram o anteprojeto do Código Geral do Trabalho que estipula o anoliticismo dos sindicatos — "Esse anteprojeto significa um retrocesso na luta dos operários bolivianos por suas conquistas de maior justiça social" declara o documento final dos mineiros.

Cerca de mil trabalhadores de uma indústria de roupas em Santiago, Chile, realizaram uma "operação tartaruga" durante 4 horas, em protesto pelo não pagamento de férias a que tinham direito. (ESP — 15/16-12-77).

"HONORIS" PARA DOM HÉLDER

O Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, recebeu o título de "Doutor Honoris Causa" da Universidade de Florença, Itália, pelos seus trabalhos na promoção dos povos subdesenvolvidos.

ENVOLVIMENTO DA IGREJA NOS DIREITOS HUMANOS

O Congresso das Igrejas Europeias, reunido em Manchester, Inglaterra, lançou o "Programa de Direitos Humanos da Igreja" Englobando cinco anos de reflexões, estudos e consultas sobre os direitos humanos nos países que assinaram a "Ata de Helsinque", o programa será patrocinado pela Conferência das Igrejas Europeias, Conselho Canadense de Igrejas e Conselho Nacional das Igrejas de Cristo nos Estados Unidos.

RELIGIOSA PRESA NA BOLÍVIA

Foi presa no dia 20 de outubro a religiosa norte-americana Nancy Connon, que se dedicava, na Bolívia, ao trabalho junto aos presos políticos. A religiosa foi interrogada sem que lhe fosse permitido ter um defensor que falasse inglês, sob o pretexto de que o interrogatório tinha muito a ver com a "segurança do Estado". Após depoimento que durou cerca de três horas, foi posta em prisão domiciliar.

CESTA É "QUEBRA-GALHO" PARA BAIXOS SALÁRIOS

"Se o salário dos trabalhadores fosse decente, o governo não precisaria se preocupar com programas desse tipo", afirmou o secretário da Federação dos Trabalhadores em Indústrias Químicas e Farmacêuticas, ao comentar o Programa Nacional de Cestas Alimentares que poderá ser criado pelo governo; este Programa, por intermédio da CIBRAZEM, COBAL e outras entidades do Ministério da Agricultura, fala de grandes quantidades de gêneros alimentícios que serão colocados no mercado, direto ao consumidor, pelo próprio governo, a preços substancialmente inferiores aos oferecidos pelo comércio. Segundo técnico da área econômica, o programa terá grande efeito positivo para a ARENA durante o período eleitoral de 1978, chamando-o de "programa nutricional-eleitoral". Continuou o secretário da Federação: "O movimento sindical vem pedindo salários decentes há tempos, e é só dar aos trabalhadores um real poder aquisitivo que programas como esse, de cestas de alimentação, sequer seriam cogitados". (FSP — 30-12-77)

A QUE SERVE O PODER DA COMUNICAÇÃO?

Estes dados sobre Comunicação Social merecem reflexão. 150 milhões de pessoas trabalham no mundo em comunicação, através de: 8 mil jornais diários; 25 mil periódicos semanais (jornais e revistas); 27 mil emissoras de rádio; 18 mil canais de televisão; 250 mil salas de projeção; 20 mil filmes por ano; sem contar os curtas-metragens, diapositivos, cassetes, discos e livros de bolso. Para 4 milhões de habitantes temos: 400 milhões de jornais diários; 800 milhões de semanários; 900 milhões de aparelhos de tevê; 800 milhões de cadeiras em cinemas. No Brasil esses dados estão assim distribuídos: 76 canais de televisão funcionando a 25 em organização; 10 milhões de aparelhos de tevê para 50 milhões de espectadores; 657 estações de rádio em onda média em funcionamento e 167 em instalação; 436 estações de rádio de onda curta e FM; 250 jornais diários; 750 periódicos semanais; 400 revistas de outras periodicidades, perfazendo um total de 1.400 órgãos de comunicação impressa. (Dados de Escola de Comunicação Social (ECOS).

VIVER E TRABALHAR COM OS POBRES

Ao afirmar que a juventude é uma das prioridades da ação pastoral da Arquidiocese de Olinda e Recife no período 78/79, D. Helder Câmara leu em sua mensagem de Natal: "Certamente corresponde aos vossos planos divinos, Senhor, manter como prioridade a preocupação com os pobres, por parte desta Sua Igreja que se acha na capital de uma área conhecida como crítica pelo mundo inteiro. Ainda agora, Pai, sois testemunha de que ao ler no Evangelho que não havia lugar para Cristo nascer em Belém, há 1977 anos, sentimos que em nossa cidade continua não havendo lugar onde Cristo possa nascer, dada a incapacidade de se viver humanamente". D. Helder ressaltou que "é sempre maior o número de religiosos, sacerdotes que aprendem, na prática, a distância entre simplesmente trabalhar para os pobres e viver e trabalhar com os pobres". (JB — 24-12-77)

"VIOLÊNCIA CONTRA OS HUMILDES"

A Comissão de Pastoral dos Direitos Humanos e dos Marginalizados da Arquidiocese de São Paulo divulgou um documento: "Violência contra os humildes", no qual faz um levantamento das arbitrariedades e abusos policiais ocorridos recentemente. O documento de 32 páginas, fala da "escalada de violência policial" — apresentada através de noticiário dos jornais — das prisões, da institucionalização da tortura, da corrupção e do tratamento dispensado aos menores. Em capítulo posterior é analisada a situação das prisões superlotadas e denunciada a "lei do cão" que impera: "espancamentos, violências sexuais, castigos cruéis, assassinatos, corrupção; em certos locais não se sabe quem é mais perverso: se os presos ou se os funcionários". O fato de alguém não portar documento foi transformado em crime passível de prisão pela polícia, que mantém 3 prisões sigilosas. O trabalho discute também "a institucionalização da tortura", "a cobertura do poder policial", os "erros judiciários" e dedica um capítulo inteiro à corrupção, discorrendo sobre "as modalidades de extorsão e envolvimento e o enriquecimento ilícito" e outro ainda sobre "menores infratores" para concluir que "a nível das igrejas, é imperativo uma ampla campanha de divulgação desses acontecimentos para que suscitem uma profunda reflexão teológica sobre a violência e suas causas, sobre o comprometimento que a pregação da justiça exige, face ao cotidiano e sistemático império do injusto desumanizante". (ESP — 20-12-77)

LUTA POR DIREITOS HUMANOS CONTINUA NA BOLÍVIA

A Assembléia dos Direitos Humanos (ADH) da zona mineira Século XX, cujo presidente do conselho consultivo é o Pe. Gustavo Pelletier, acaba de denunciar que vários de seus dirigentes, que são trabalhadores da empresa estatal de estanho, receberam ordens de transferência para outras minas. Tais ordens, emanadas da Corporação Mineira da Bolívia (Comibol), administradora das minas nacionalizadas em 1952, são interpretadas, pela Assembléia, como uma clara intenção do governo de destruí-la, mas "embora diminuída numericamente, continuará cumprindo sua missão de defender os direitos humanos, com maior razão, agora que a ação repressiva se manifesta novamente, mediante invasão de domicílio, prisões e atemorizações". A denúncia coincide com a negativa dos funcionários do Ministério do Interior de autorizarem a viagem do ex-Presidente da República e atual presidente do Conselho Consultivo da ADH de La Paz, Luiz Adolfo Siles Salinas, aos Estados Unidos, ocasião em que faria várias conferências. (CIEC)

SAÚDE: ARTIGO DE LUXO PARA O POVO

"A repressão política, afastando o Estado do povo, permitiu que o Estado fosse transformado em instrumento de lucro dos grandes conglomerados econômicos. Desse modo, até a saúde tornou-se um artigo de luxo para o povo". A afirmação resume a visão sobre as condições sanitárias da população, que dominou nos debates do Dia Nacional de Saúde e Democracia, comemorado no auditório do TUCA (Teatro da Universidade Católica) de São Paulo, com a presença de cerca de mil pessoas. A manifestação foi organizada por 22 entidades ligadas a diversos setores sociais. No final do ato foi lida a "Carta dos Profissionais de Saúde à População Brasileira" que já conta com 5.342 assinaturas e que será passada pelo país inteiro, e será levada a todas as associações de bairro, comissões pastorais e a todas as entidades que desejarem discuti-la. A carta denuncia que "As condições de saúde da população brasileira são precárias e tal situação vem se deteriorando em decorrência direta da má distribuição da renda e dos baixos salá-

rios, da pobreza e da fome, das péssimas condições de moradia e saneamento e também de uma inadequada Política Nacional de Saúde". (FSP — 18-12-77)

CATASTRÓFICO DESEMPREGO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

O problema do desemprego no setor da construção civil "já é catastrófico em São Paulo: no Rio a situação está amenizada em virtude da oferta de emprego representada pelas obras do metrô, mas poderá se agravar no próximo ano", foi o que afirmou o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil ao comentar a intenção do governo de desaquecer a atividade da construção civil. Segundo ele, as consequências imediatas deverão ser o desemprego e o encarceramento dos imóveis. (JB — 22-12-77)

MENSAGEM AOS ENGENHEIROS: "FAÇAM-SE POVO COM O POVO"

"Não se deixem engolir pela sociedade do lucro, do sucesso, da concorrência. Sejam humanos, sejam livres, sejam rebeldes. Façam-se povo com o povo". Este foi o conselho do bispo de São Félix, D. Pedro Casaldáliga, aos formandos de Engenharia pela Universidade de Minas Gerais que o escolheram para paraninfo. No entanto, D. Pedro escreveu-lhes uma carta recusando o convite, mas dizendo estar presente "na solidariedade, quando vão se formar engenheiros de um mundo novo, onde a Justiça tenha espaço, onde seja possível viver como gente e conviver como irmão, onde ninguém seja mais nem menos do que ninguém. Esse mundo que Deus quer e que o homem precisa". "A gente precisa sentir a força da união. Vocês aí na cidade, no seu trabalho específico, eu, nós, aqui no campo. A cidade dos homens é uma só. Um só será nosso destino. Ninguém pense em se evadir", completou. (FSP — 15-12-77)

PRIORIDADES DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Comunidade Eclesial de Base, Direitos Humanos e Marginalizados, Periferia e Mundo do Trabalho continuarão sendo as prioridades do Plano de Pastoral da Arquidiocese de São Paulo. Isto foi o que decidiu a Assembléia Arquidiocesana que reuniu mais de 300 pessoas entre bispos, padres, religiosos e leigos. Estas prioridades para a ação das comunidades eclesiais foram votadas segundo os seguintes critérios: "Constatação de situação e problemas humanos importantes tanto para a vida pessoal como comunitária que precisam ser atendidos para o bem das pessoas e para a cidade toda; tais problemas não podem ser protelados em sua solução, mas exigem resposta verdadeira, justa, eficaz e solidária; a prioridade é aquela ação na qual há possibilidade de catalizar e multiplicar o testemunho eclesial no meio da cidade". Tudo isto objetivando a Evangelização, isto é, "atingir, pelo Evangelho todos os homens dentro da sua realidade, levando-os a diversas formas de solidariedade humana, de participação na comunidade humana e de participação na comunidade eclesial."

DIOCESE AO LADO DOS COLONOS

A Diocese de Bacabal, MA, montou um escritório para atendimento e orientação de posseiros e colonos que, conforme determinação publicada no Diário Oficial do Estado, teriam 60 dias para regularizar seus papéis, evitando, assim, perder suas terras. O bispo da Diocese, D. Pascásio Rettler, comentou, lamentando, que a determinação tenha sido publicada apenas no Diário Oficial, órgão a que nenhum colono tem acesso. Assim, o prazo dado se esgota sem que os posseiros tomem conhecimento do risco que correm de perder as terras onde moram há 30 ou 40 anos. Nestas circunstâncias, a Diocese maranhense colocou-se ao lado dos colonos em sua luta e, apenas no escritório dos padres franciscanos, mais de 600 lavradores conseguiram a documentação que necessitavam.

OS BATISTAS NO BRASIL

São atualmente, segundo estatísticas publicada no Jornal Batista, 418.158 os membros das igrejas batistas espalhadas pelo Brasil, em todos os Estados e Territórios. São 2.672 igrejas, 2.105 pastores. Os dados se referem ao ano de 1976.

JUBILEU DO BISPO DE OSASCO

Foi comemorado, no dia 8 de dezembro, o jubileu sacerdotal de D. Francisco Manuel Vieira, Bispo de Osasco, SP, e Coordenador Arquidiocesano da Pastoral Familiar. Participaram da concelebração eucarística o Arcebispo, Dom Paulo Evaristo Arns, D. Benedito de Ulhoa Vieira, D. José Thurler, o próprio D. Francisco e mais 50 sacerdotes da Região Episcopal de Osasco. A comemoração contou com a presença de 2.000 pessoas sendo em sua maioria agentes de pastoral. D. Francisco tem-se destacado pelo seu trabalho junto às comunidades de base e pelo apoio que tem dado às prioridades pastorais da Arquidiocese.

EM OSASCO O POVO QUER POLITIZAR, AFIRMA O BISPO

Pesquisa realizada pela Igreja em Osasco, apontou o desejo do povo em se politizar, o que levou o bispo de Osasco, D. Francisco Vieira, a elaborar uma versão do documento "Exigências Cristãs de uma Ordem Política" e discuti-lo inicialmente com os moradores do Jardim Helena, que reúne cerca de 100 mil habitantes. "Prendemos mostrar ao povo — explica D. Vieira — que as coisas só podem melhorar com o trabalho conjunto". A versão popular do documento, resultado da Assembléia Geral da CNBB realizada em Itaipá, pretende transmitir e deixar bem claro os limites do Estado, para que o povo, num primeiro momento, saiba entender a diferença entre governo justo e injusto. Possui muitas ilustrações e, ao final de cada um dos 14 itens tratados, são feitas perguntas para uma melhor assimilação do texto. (ESP — 18-12-77)

BISPO ACUSADO É SINAL DE QUE ESTÁ DEFENDENDO O POVO

"O povo brasileiro já compreendeu o que muitos querem dizer, hoje em dia, quando chamam um bispo de comunista e o acusam de empregar métodos comunistas. Na realidade tais acusações demonstram que a Igreja está apoiando, em determinada área, as reivindicações de um povo injustiçado que clama por seus direitos". Estas são declarações do Bispo de Propriá, SE, D. José Brandão de Castro, ao responder às acusações feitas contra ele pelo presidente da Codevasf — Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco — engenheiro Nilo Peçanha. O engenheiro acusa o bispo, D. José, de estar criando tensão social, "o que vem sendo feito pelo religioso ao induzir os meeiros a invadir as terras desapropriadas pelo órgão, sob a alegação de que o Evangelho prega que a terra pertence ao homem". O caso que suscitou a acusação foi o ocorrido no ano passado em Betume, município de Neópolis, SE, quando 50 camponeses, colocando-se à frente de um trator impediram a derrubada de sete casas. As casas e benfeitorias tinham sido avaliadas por preço irrisório. As famílias atingidas pleitearam indenização através da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Sergipe e conseguiram.

PROTESTANTES AMERICANOS BOICOTAM A ÁFRICA DO SUL

O Conselho Nacional de Igrejas dos Estados Unidos recomendou às trinta denominações protestantes e ortodoxas a ela filiadas, para boicotarem as instituições financeiras que negociam com a África do Sul. Ao mesmo tempo solicitou "apoio às pessoas, Igrejas e outras organizações da África do Sul que participem ativamente na luta pela libertação e pela justiça racial".

ESTUDANTES APÓIAM A LUTA DA IGREJA

Afirmando que "a luta da nova Igreja passa a ser a nossa luta" um grupo de estudantes de Comunicação Social da Universidade de Mogi das Cruzes, SP, deu "total solidariedade aos trabalhos desenvolvidos pela Igreja Católica e outras confissões religiosas junto às comunidades de base". Um manifesto foi assinado por 30 estudantes que se declararam "solidários com os que continuam lutando para levar a este Povo a comunicação libertadora. O trabalho por eles desenvolvido constitui prova cabal e irrefutável de que Cristo está vivo e reassume — nas ações e palavras dos comunicadores/libertadores — o seu papel de emancipador do homem". (cf. CIEC)

APOIO DO VATICANO À IGREJA DO CHILE

O Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Jean Villot, enviou carta oficial a um seminário de justiça social sobre "Economia e Cristianismo", organizado por chilenos católicos. Esta carta foi considerada como um apoio sem precedentes à Igreja chilena que tem desenvolvido campanha de crítica à política econômica de livre mercado do governo militar. O fato tem sido também interpretado como sinal de aprovação e estímulo à Igreja chilena e a outras Igrejas Latino-americanas que se têm comprometido abertamente contra os modelos capitalistas que estão sendo impostos em seus países por governos militares. Eis alguns pontos salientados pelo Cardeal Villot: A preocupação da Igreja com as necessidades cotidianas dos homens, sua subsistência, suas condições de vida, seu bem-estar e prosperidade; a necessidade da Igreja compartilhar do destino dos necessitados dando-lhes uma voz; a necessidade de construir uma economia com o objetivo humano e estabelecer que os direitos individuais adquiridos estão sujeitos às exigências comunitárias primordiais e que não se pode

JURUNA: S. PAULO NÃO PODE DAR NADA AOS ÍNDIOS

O cacique Juruna, da tribo dos Xavantes, esteve em São Paulo durante 8 dias e ao retornar a Mato Grosso levou muitas histórias para contar a seu povo: "São Paulo é uma cidade muito rica, tem muito carro e fábricas, mas não pode dar nada para os índios". Juruna deixou sua aldeia Namuncurá com a incumbência de conseguir doativos (tecidos, máquinas de costura, fações, roupas e botas) para os 200 índios que o respeitam como chefe. Juruna não se conforma com o fato de não ter conseguido nada. Para ele, essa atitude não se justifica em uma cidade "cheia de fábricas": "As pessoas só pensam em ganhar dinheiro, ficam de mãos fechadas, tristes. Isso é civilização? Isso é loucura". (ESP — 23-12-77).

IGREJA DEFENDE VOTO DO ANALFABETO

Afirmando que os 2 milhões de analfabetos peruanos são contribuintes que não podem ficar à margem da vida política, o bispo auxiliar de Lima, Monseñor Luis Bambaren, pediu a extensão do direito de voto a todos eles. "O fato de uma pessoa não saber ler ou escrever não significa que ela possa ser manipulada" disse Bambaren, ao anunciar que a Comissão Social da Igreja reivindicará a extensão do direito perante à Constituinte que preparará as eleições de 1980. O bispo fez estas declarações ao retornar a Lima, depois de assistir em Bogotá, reuniões preparatórias do 3.º CELAM.

DEBATES FORTES DO EPISCOPADO DURANTE A REUNIÃO LATINO-AMERICANA

"Os debates serão fortes e não fáceis", mas "a Igreja descobrirá como ser fermento, sal e luz deste continente latino-americano, que sofre de graves problemas econômicos, sociais, políticos, culturais e religiosos" — afirmou o secretário-geral da CNBB, D. Ivo Lorscheiter, ao comentar a importância da 3.ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, a se realizar em outubro, no México.

admitir uma divisão da sociedade em uma exígua minoria privilegiada e uma massa de homens desprovidos do necessário.

HISTÓRIA DA IGREJA NA A. L. — CINCO VOLUMES PUBLICADOS

Durante 3 dias esteve reunida em Salvador a Comissão de Estudos de História da Igreja na América Latina, para um balanço do trabalho que vem realizando desde 1973 e que deverá estar concluído em 1981, com a publicação de 11 volumes previstos no projeto. Cinco volumes já estão editados, um dos quais sobre a Igreja no Brasil; os outros quatro já publicados tratam da Igreja no México, na Colômbia e na Venezuela e da situação dos 20 milhões de católicos latino-americanos que vivem nos Estados Unidos. Os membros da Comissão pretendem divulgar o trabalho a um grande número de pessoas e já estão pensando em publicá-lo, mais tarde, sob a forma de literatura de cordel.

BISPO DENUNCIA INVASÃO DE TERRAS INDÍGENAS

Dom Henrique Froelich, bispo de Diamantino, Mato Grosso, disse que sua prelazia pretende denunciar a tentativa de invasão de mais de 200 mil hectares de terras indígenas pelo grupo paulista dono da fazenda Bandeirantes. Segundo ele, empregados da fazenda, apoiados por jagunços, estenderam os limites das terras do grupo Bandeirantes, invadindo a área pertencente aos índios nhambikwaras e aos posseiros que lá habitam há muitos anos. O bispo teme a ocorrência de incidentes entre posseiros e empregados da fazenda e ainda uma reação violenta por parte dos índios, o que pode acontecer a qualquer momento, pois é grande a tensão entre os envolvidos. (ESP — 30-12-77)

MAQUINAS ESMAGANDO O HOMEM

D. Aloísio Lorscheider, presidente da CNBB, ao justificar a preocupação da Igreja com a crescente desvalorização do ser humano ante a tecnologia, afirmou: "O atual modelo econômico adotado pelos países industrializados e semi-industrializados, que confere à máquina papel de maior destaque que ao homem, é o responsável pela mentalidade industrial instituída no mundo de hoje". Segundo D. Aloísio, a luta do homem contra a máquina constitui um desafio para a Igreja, que se preocupa com a humanização da cidade: adiantou que essa mentalidade já está atingindo o campo, provocando o êxodo rural, "pois o homem do campo está sendo expulso do meio rural pela moderna tecnologia". Nessa linha, a CNBB vem fazendo estudos e promovendo discussões com vistas à criação da Pastoral Urbana.

PRÓXIMA ASSEMBLÉIA GERAL DA ASTE

Esta marcada para fevereiro vindouro a próxima assembléia geral do Conselho Deliberativo da ASTE (Associação de Seminários Teológicos Evangélicos). Juntamente com a assembléia, a ASTE fará mais um simpósio de estudos teológicos.

PRESBITERIANOS CRITICAM GOVERNO

A Igreja Presbiteriana da República da Coreia criticou em recente declaração de sua assembléia, a intervenção do governo sul-coreano nos assuntos eclesiais. Entre outras coisas, esta declaração menciona as seguintes intervenções: o controle e informações sobre os sermões dos pastores com a possibilidade de que estes possam vir a ser acusados em virtude da lei anticomunista; a intervenção na luta dos grupos profissionais constituídos para defender seus direitos e sua proteção, e um boicote exercido sobre as missões no meio urbano e industrial. Esta Igreja reclamou também a libertação de todos os pastores e outros presos políticos que estejam ou na prisão, ou a espera de um veredito ou julgamento.

AÇÃO POPULAR CONTRA CONTAMINAÇÃO

Uma ação popular, proposta por moradores de Diadema e São Paulo, objetiva a anular o plano de esgotos aprovado pelo governador e a obrigar o Estado a pagar todos os prejuízos causados ao patrimônio do Estado. A ação afirma que o plano atenta contra o patrimônio, pois contraria dez leis e atos normativos. Os autores lembram que a principal estação de tratamento dos esgotos, que está junto à cidade de Barueri — zona densamente urbanizada — pode ser um risco para a saúde pública pois os lodos são agitados mecanicamente, provocando a formação de minúsculas gotas líquidas no ar e que com o vento podem contaminar a população e os alimentos. Referem-se ainda ao 'comboio de trem que atravessará

a metrópole diariamente, atulhado desses dejetos, competindo e coexistindo, no seu percurso, com o transporte de massa dos passageiros" e continuam: "Sabe bem quem acompanhou a reação da opinião pública a esse excêntrico e inusitado projeto o quanto repugnou a todos saber, ou simplesmente imaginar, que essas fezes teriam o privilégio do transporte ferroviário, ainda hoje inalcançável para grande parte da população". (ESP — 6-12-77)

LIVROS INDICADOS

Acaba de ser publicado pela Editora Sinodal (rua Epifânio Fogaça, 467, São Leopoldo, RS) o livro *O Risco do Espírito*, de Hermann Brant, professor da Faculdade de Teologia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana. O professor Brandt coloca nesta obra sua reflexão sobre o movimento pentecostal no Brasil e sua influência sobre as igrejas ditas "tradicionais". Também acaba de ser lançado o livro do professor Alfonso Garcia Rubio, *Teologia da Libertação: política ou proselitismo?* (Edições Loyola, Caixa Postal 42.335, São Paulo, SP), uma visão panorâmica e crítica da teologia política latino-americana.

LIBERDADE DE IMPRENSA NÃO EXISTE

O jornalista Ewaldo Dantas, editor do seminário da Arquidiocese paulistana, *O São Paulo*, um dos poucos jornais que sofre censura prévia, assim se expressou: "Não podemos confundir uma certa faixa de tolerância concedida atualmente pelo governo à maioria dos jornais, com a liberdade de imprensa. Se existe alguém com poderes para dar ou tirar essa liberdade é porque ela não existe". (JE)

AÇÃO ECUMÊNICA PARA A PAZ

O Conselho Mundial de Igrejas, durante uma reunião com 45 representantes de trinta países de todos os continentes, decidiu empreender uma "Ação Ecumênica para a Paz". Esta ação é destinada "a um programa ativo de informação sobre a corrida armamentista, proliferação nuclear e a extensão do militarismo em todos os continentes.

O DIÁLOGO DEVE SER COM O POVO

Ao reunir a imprensa paulista para distribuir sua mensagem de Natal, o cardeal arcebispo, D. Paulo Evaristo Arns afirmou: "De norte a sul do país a Igreja está ao lado do povo. Isto é definitivo". Referindo-se ao diálogo promovido pelo senador Portela em nome do governo, D. Paulo salientou que "diálogo é com o povo, com os seus órgãos representativos, como sindicatos e associações. Nós não podemos ficar substituindo o povo". Em sua mensagem, o cardeal afirmou que "a cidade de São Paulo só encontrará o seu Natal na hora em que descobrir na periferia — são 3 milhões de habitantes que não gozam dos benefícios da cidade, apesar de contribuírem para a sua construção e progresso — não a ameaça, mas a esperança. Na hora em que o trabalhador não for apenas um

CRISTÃOS CONTRA A TORTURA

A Ação dos Cristãos contra a Abolição da Tortura (ACAT) organizou, de 9 a 11 de dezembro, as jornadas ecumênicas de jovens. Estas jornadas comportam reuniões de informações e uma vigília espiritual.

DESIGUALDADE DE SALÁRIO PROVOCA MARGINALIZAÇÃO

Pe. Jacques Vervier, que atua na diocese de Bauru, SP, refletiu recentemente sobre a marginalização naquela cidade. O trabalho do pe. Vervier constou de duas partes: análise do mercado de trabalho em Bauru e interpretação dos fatos. No relatório sobre o trabalho, encontramos o seguinte: "Os salários em Bauru não incentivam a produção e a permanência no emprego; nunca a classe média trabalhou tanto no Brasil; grande desigualdade de salário e falta de critérios neste assunto desestimulam a trabalhar. Enquanto um professor ganha 5 mil cruzeiros por mês, um vendedor de sanduíches ganha 20 mil. As diferenças salariais e a falta de critério para os salários criam a marginalização em suas mil facetas: mendigos prostitutas etc."

IGREJA DE DEUS: LIBERTADORA E PROFÉTICA

"Diocese em foco" é o informativo mensal da diocese de Tubarão, SC. No último número deste ano, o boletim traz uma reflexão sobre "A Igreja que a gente quer", onde mostra que em muitos lugares do Brasil está surgindo uma Igreja diferente, a partir dos grupos de oração e a formação de comunidades eclesiais de bases que trazem uma mudança de mentalidade na Igreja de hoje. O estudo apresenta a Igreja como Povo de Deus que tem fé em Deus e amor ao próximo, Igreja-Comunidade, Igreja-Cristocêntrica, Igreja-Libertadora e Igreja-Profética.

TRABALHADORES INSISTIRÃO PELOS SEUS DIREITOS

Os sindicatos de trabalhadores de Minas, em ações isoladas ou conjuntas, intensificarão, em janeiro, sua campanha pela reposição salarial, utilizando mandados de segurança (metalúrgicos), abaixo-assinados (bancários) e aumento de 98% igual ao concedido aos funcionários do Banco do Brasil (jornalistas) na tentativa de corrigir a manipulação dos índices oficiais de 1973. O sindicato dos jornalistas considera que a decisão do Banco do Brasil — órgãos do governo — ao conceder 98% de aumento salarial a seus funcionários, é um reconhecimento oficial das denúncias dos trabalhadores de que houve manipulação dos índices de 73. (ESP - 29-12-77)

PROFESSORES TAMBÉM PLEITEIAM REPOSIÇÃO SALARIAL

Após responsabilizar os baixos salários pelo ensino deficiente no país, a Sociedade Estadual dos Professores do Rio de Janeiro pleiteia reajuste de 65% para o ano de 1978, em carta-aberta enviada ao Presidente Geisel, na qual se solidariza com os trabalhadores que pedem a reposição salarial de 34,1% correspondente a 1973 e 1974. Na carta, que contou com 6 mil assinaturas, a Sociedade argumenta que a classe cada vez ganha menos: um professor do 2.º grau hoje recebe Cr\$ 3 mil e 477, enquanto que em 62 recebia o equivalente a Cr\$ 6 mil 339. Lembra ainda que a professora primária recebe o "misserável salário de Cr\$ 1 mil 139".

OPERÁRIO FALA SOBRE PASTORAL OPERÁRIA

Nova Iguaçu (CIC) A diocese de Nova Iguaçu, cujo bispo é dom Adriano Hipólito, tem como trabalho prioritário a Pastoral Operária. Um dos trabalhadores que trabalha nessa diocese, afirmou ser esta pastoral de extrema importância, visto que a diocese vive uma realidade tipicamente operária. Disse ainda que "é fundamental uma maior motivação e um maior apoio por parte do clero, para que os operários assumam sua função como cristãos, numa perspectiva de libertação".



Centro Ecumênico de Informação

JANEIRO 78 N.º 134

Diretor :

Domicio Pereira de Mattos
Assinatura anual: Cr\$ 120,00

Remessa em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença

Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01
20.000 — Rio de Janeiro, RJ

Registrado de acordo com a Lei de Imprensa.

Impresso nas Oficinas da *Princéps Gráfica e Editora Ltda.*
PUBLICAÇÃO MENSAL

GREVE DE FOME PELA ANISTIA POLÍTICA

Um grupo de mulheres e crianças entre 4 e 12 anos iniciou uma greve de fome no arcebisado de La Paz, pedindo anistia política irrestrita a seus parentes. O arcebispo Jorge Manrique declarou que vai "desenvolver seus melhores esforços para que as exigências dos grevistas sejam atendidas". O grupo é formado de mulheres, mães e filhos de mineiros que vivem exilados e que não foram favorecidos pela anistia limitada decretada pelo governo militar boliviano na véspera de Natal. (ESP — 30-12-77)

CENTRO DE ECUMENISMO COMEMOROU ANIVERSÁRIO

De 24 a 31 de outubro o Centro de Ecumenismo do Rio de Janeiro comemorou seu 10.º aniversário com um programa a respeito das posições ecumênicas das diferentes igrejas participantes. Os preletores dessa semana especial foram o prof. Waldo César, o padre Antonio Guglielmi, o ministro ortodoxo Georges Sayaf, o Dr. Jaci C. Maraschin, representando a Igreja Anglicana, o pastor Albrecht Baeske, da Igreja Luterana, o Rev. Paulo Ayres, do CEI. Houve, ainda, no dia 30 de outubro um culto ecumênico em ação de graças, na Igreja Episcopal do Redentor, na Tijuca, com pregação do diretor do CEI, Rev. Domicio P. Mattos. A ACM juntou-se as comemorações com uma conferência pronunciada pelo Rev. Benjamin Moraes Filho, da Igreja Presbiteriana do Brasil.

CEI - 1978

Faça um grupo de 5 assinaturas e pague 4: Cr\$ 480,00

CATEQUESE EVANGELIZADORA

O boletim número 40 do CIMI publicou um trabalho do frei Carlos Mesters sobre a catequese dos índios no qual trata do "problema da terra e a catequese evangelizadora". Argumentando contra os que pensam que a catequese e a evangelização nada têm a ver com o problema da terra, que é um problema econômico e político, ele diz: "A terra ocupa um lugar central, tanto na Bíblia como na vida dos índios" (...). "Quando na Bíblia se fala em 'terra ou em 'terra prometida', não se trata de uma terra 'espiritual', entendida como 'pátria celeste'. (...) No Antigo Testamento, quando se fala em 'terra', e em procura de terra, entende-se terra mesmo! Terra como objeto de disputa e de lutas, cobiçada por muitos, mas oferecendo espaço só para poucos".

MENSAGEM DE PAZ AO POVO BRASILEIRO (Conclusão da pág. 12)

solta de nos empenharmos com entusiasmo na promoção de todos os nossos irmãos. Esta paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde os nossos corações e as nossas mentes em Cristo Jesus, nosso Senhor (Filipenses 4.7).

Assinam esta mensagem os seguintes dirigentes nacionais de igrejas Cristãs:

ASSINATURAS:

— Aloísio Lorscheider, Cardeal-Arcebispo Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil da Igreja Católica Romana.

— János Apostol, Pastor Presidente da Igreja Cristã Reformada do Brasil.

— Arthur Kratz, Bispo Primaz da Igreja Episcopal do Brasil.

— Karl Gottschald, Pastor Presidente do Conselho Diretor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

— Osvaldo Dias da Silva, Bispo Presidente do Colégio de Bispos da Igreja Metodista do Brasil.

MENSAGEM DE PAZ AO POVO BRASILEIRO

Por ocasião do Dia Mundial da Paz, também conhecido como Dia da Confraternização Universal, nós, dirigentes nacionais de Igrejas Cristãs, trazemos a todos os brasileiros a nossa mensagem de PAZ que é, ao mesmo tempo, um apelo e uma prece. Ao anunciá-la, inspiramo-nos no Príncipe da Paz, Jesus, o Cristo, que veio ao nosso mundo revestido de humildade, para unir os homens em amor fraterno.

Ainda ressoam entre nós as alegres comemorações do Natal de Jesus, chamando as consciências ao profundo significado da reconciliação de Deus com a humanidade, como lemos em II Coríntios 5.18-19: "Tudo isto vem de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Cristo, e nos confiou o ministério da reconciliação. Foi Deus que, em Cristo, reconciliou consigo o mundo, não imputando aos homens os seus pecados, e pondo em nós a palavra da reconciliação". Reconhecemos e proclamamos que o ser humano só encontra o verdadeiro caminho da paz consigo mesmo e com o seu semelhante, quando participa desta reconciliação com Deus.

Estamos habituados a falar da paz interior. Há mesmo pessoas que se satisfazem com este tipo de paz. Mas, não podemos encerrar-nos egoisticamente nesta paz meramente individual. Ela deve ser, na realidade, uma força positiva a serviço da paz social. Na medida em que nos abrimos à construção da paz no mundo, transformamo-nos em pacificadores, em participantes e promotores da paz entre os homens. O Senhor Jesus, com efeito, proclamou: "Bem-aventurados os pacificadores, porque são chamados filhos de Deus" (Mateus 5.9).

O momento brasileiro, no ano novo que estamos prestes a iniciar, apresenta motivos de esperança, para que venhamos a alcançar uma paz social duradoura, fundada num estado de direito, alicerçada no mais amplo consenso nacional.

Só pode haver garantia de paz social onde reina a justiça. Sem esta, existirá somente aparência de paz, já que sob esta aparência sofrem os injustiçados, e é impossível que tenham verdadeira paz os agentes das injustiças, seus cúmplices e

beneficiários, os omissos que não as cobrem. Todos nós somos solidariamente responsáveis pela iniquidade. Seria vão pretender definir responsabilidades ou transferi-las exclusivamente para as autoridades. Muito mais já teria sido realizado em termos de paz social, se todos nós, se cada um de nós, nos recusássemos a aceitar nossas secretas culpabilidades com a injustiça. Ademais, ela impede que milhões de pessoas realizem seus direitos fundamentais. Uma tal situação não pode gerar a paz social profunda e verdadeira, que almejamos para todos.

Só pode haver garantia de paz social, onde as pessoas não passam fome. É preciso tomar consciência dessa trágica realidade da fome, concentrada em determinadas regiões do nosso país, um dos maiores exportadores de alimentos do mundo.

Só pode haver garantia de paz social, onde as pessoas têm emprego estável com justa remuneração para todos, moradia condigna e permanente, previdência social e assistência à saúde, adequadas e oportunas, com os recursos necessários para debelar as doenças e a subnutrição, bem como condições reais de educação para todos.

Só pode haver garantia de paz social, onde os cidadãos participam da vida política, com pleno exercício de seus direitos. Na verdade, a paz social é a conquista de um esforço que hoje deve convergir para um projeto comum, projeto social corajoso e participado por todos, que transforma uma paz aparente em paz social verdadeira, condição de vida plena para todos. O que se busca é alcançar a paz de Cristo, árbitro dos corações de todos e capaz de renovar nossa vida pessoal e coletiva, conforme lemos em Colossenses 3.15: "Que a paz de Cristo, para a qual fostes chamados também vós, formando um só corpo, dirija os vossos corações. Vivei, enfim, em ação de graças".

Neste propósito convidamos a todos, no Dia da Confraternização Universal, Dia Mundial da Paz, a elevar uma prece a Deus: pela paz social fundada na justiça, pela paz interior de uma consciência sincera, pela paz fundada na decisão re-

(Continua na pág. 11)